

LISBOA

Sector do enoturismo discute sustentabilidade, inovação e impacto da IA na actividade

Ao quarto Encontro Nacional dos Profissionais de Enoturismo, serão esses os temas em debate por “um sector em franco crescimento”. O evento é no ISCTE, em Lisboa. Ainda há vagas.

Fugas

28 de Janeiro de 2026, 13:58



Encontro Nacional de Profissionais de Enoturismo é “plataforma essencial” para o sector discutir desafios e oportunidades, diz APENO ANNA COSTA / ARQUIVO DO PÚBLICO

EXCLUSIVO Gostaria de Ouvir? [Assine já](#)

00:00

“O factor humano na sustentabilidade, a digitalização e o impacto da inteligência artificial [IA] no negócio do vinho e do turismo” são os temas centrais do quarto Encontro Nacional dos Profissionais de Enoturismo, uma organização da Associação Portuguesa de Enoturismo (APENO).

O evento é já nesta quinta-feira, no ISCTE Executive Education, em Lisboa, onde se reunirão especialistas, empresas e entidades institucionais para discutir o futuro do enoturismo, “um sector em franco crescimento”, nota a APENO em comunicado.

O objectivo deste encontro nacional é promover a formação, o *networking* e a partilha de boas práticas, explica a associação criada em 2020 e que nos últimos três anos tem vindo a lutar pela criação de [uma sub-CAE \(Classificação de Actividade Económica\)](#) para a actividade de enoturismo.

vindo a lutar pela criação de [uma sub-CAE \(Classificação de Actividade Económica\) para a actividade de enoturismo.](#)

Na nota de imprensa, a presidente da APENO, Maria João de Almeida, sublinha a importância do encontro desta quinta-feira: o evento, que já tem algum “prestígio”, sublinha, é uma “plataforma essencial para os profissionais reflectirem sobre as oportunidades num sector vital para a economia portuguesa”.

Carla Salsinha, presidente da Entidade Regional de Turismo (ERT) da Região de Lisboa, e citada no mesmo comunicado, refere por seu turno que eventos como o Encontro Nacional de Profissionais de Enoturismo “são fundamentais para consolidar Lisboa como um destino de excelência no enoturismo, integrando inovação e sustentabilidade na oferta turística” local. A capital também recebeu recentemente, no Hub Criativo do Beato, [a primeira edição do Lisbon Urban Wine Tourism](#), evento descrito na altura como festival, mas onde também se discutiu a realidade do enoturismo.

Aplicação e prémio

Durante a manhã, serão apresentadas as linhas de apoio actualmente ao dispor dos empresários do sector e haverá painéis de análise de casos de sucesso em Espanha e na Argentina, respectivamente, com Raquel Olesa, directora de enoturismo da Codorníu, empresa de Penedes e líder nos *cava*, os espumantes de *nuestros hermanos*, e Carolina Fuller, responsável pelo acolhimento de visitantes na Catena Zapata, reputado produtor de Mendoza. Da parte da tarde, e depois da pausa para almoço e *networking* no *rooftop* do ISCTE, no restaurante I.Terrace, o debate centrar-se-á então na IA e como esta pode e já está a ser aplicada no enoturismo. A especialista Márcia Santos falará aos presentes sobre ferramentas práticas, produtividade e desafios éticos desta tecnologia.

A docente do ISCTE abordará casos reais da aplicação da IA em contexto empresarial, os desafios éticos e ao nível da segurança e regulamentação e deixará pistas sobre como começar a adoptar a IA nas empresas do sector. A APENO aproveitará o evento para lançar a sua WineTourism App.

A APENO ainda mantém abertas as [inscrições para o Encontro Nacional de Profissionais de Enoturismo](#), no seu site, onde informa que o valor de inscrição é de 70€ para os seus associados e de 120€ para os restantes interessados.

Em paralelo a esta iniciativa, a APENO está a promover a edição do [Prémio Nacional de Enoturismo \(candidaturas até 28 de Fevereiro\)](#), iniciativa em que distingue os melhores projectos de enoturismo em Portugal – os associados da APENO são automaticamente elegíveis, os outros têm de pagar 600 euros para se candidatarem.

PUB
PUB

F | terroir

Terroir é um projecto digital diário dedicado ao vinho que quer tratar este produto de acordo com a enorme importância que ele tem hoje na nossa vida, como elemento aberto à relação com a comida, pelo turismo, pelas pessoas que trabalham no sector e, obviamente, por todo o prazer de que ele é fonte. O Terroir quer viver o vinho todos os dias, com toda a comunidade de leitores do PÚBLICO, em especial os amantes do universo dos vinhos, condecorados ou não, e tem o apoio das 14 regiões vitivinícolas portuguesas, do Instituto do Vinho e da Vinha e da Andovi, mas a sua produção editorial é completamente independente destes apoios. O nosso email é terroir@publico.pt.

Apoiado pelas comissões vitivinícolas regionais por tugas



Moam

V

INHOS DO
TEJO

Sugerir correção

Leia
os
artigos
que
quiser,
até
ao
fim.

Com

[Saiba mais](#)

PÚBLICO
tem
acesso
ilimitado
a
todos
os
conteúdos
e
cancela
quando
quiser.



TÓPICOS

Terroir

Fugas

Conferências

Lisboa

[Torne-se perito](#)

[Comentar](#)

LER MAIS

Kristin: mau tempo causa quatro mortes, escolas fechadas e mais de 529 mil pessoas sem energia. Leiria fortemente atingida

Até a barragem da Bravura, afectada por seca extrema, tem agora água em excesso

Três meses depois, cinco vereadores do Chega abandonaram o cargo ou o partido

